

## ***Viabilidade econômica da implantação de uma microcervejaria localizada em Estância, ponto turístico de Sergipe***

As microcervejarias, com foco na fabricação cerveja de artesanal, consiste numa excelente oportunidade para empreender no ramo turístico. O litoral sergipano recebe muitos turistas, com destaque para a praia do Abaís, que ainda não tem uma agroindústria voltada para o ramo de bebidas fermentadas artesanais. Dessa forma, esta pesquisa analisou a viabilidade econômica a fim estruturar uma microcervejaria em Estância, estado de Sergipe. Para isso foi feita uma pesquisa bibliográfica descritiva embasada na literatura disponível acerca do tema. Utilizou-se ferramentas como cálculos, orçamentos, construção do gerenciamento do escopo, estrutura analítica do projeto e análise da viabilidade econômica. A taxa interna de retorno foi calculada, assim como o valor presente líquido, payback e índice de lucratividade. Foram necessários aproximadamente R\$ 419.445,00 mil reais para a implantação da microcervejaria. Porém, o retorno do investimento só ocorrerá a partir do quarto ano. A Estrutura Analítica do Projeto facilitou o entendimento dos passos para implantação da microcervejaria. Portanto, concluiu-se que, é viável a abertura de uma microcervejaria em Estância/Sergipe, local turístico.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Cerveja Artesanal; Turismo; Praia do Abaís.

## ***Economic viability of implementing a microbrewery located in Estância, a tourist attraction in Sergipe***

Microbreweries, focusing on the production of craft beer, are an excellent opportunity to undertake in the tourism sector. The coast of Sergipe receives many tourists, especially Abaís beach, which does not yet have an agribusiness focused on the artisanal fermented products sector. Therefore, this research analyzed the economic viability of structuring a microbrewery in Estância, state of Sergipe. To this end, a descriptive bibliographical research was carried out based on the available literature on the topic. Tools such as calculations, budgets, construction scope management, project analytical structure and economic feasibility analysis were used. The internal rate of return was calculated, as well as the net present value, payback and profitability index. Approximately R\$ 419,445.00 thousand reais were needed to implement the microbrewery. However, the return on investment will only occur from the fourth year onwards. The Project Analytical Structure facilitated the understanding of the stages of implementing the microbrewery. Therefore, it was concluded that it is viable to open a microbrewery in Estância/Sergipe, a tourist location.

**Keywords:** Entrepreneurship; Craft Beer; Tourism; Abais Beach.

Topic: **Empreendedorismo**

Received: **03/05/2023**

Approved: **10/06/2023**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

**Pedro Lima Feltrin de Almeida**

Universidade de São Paulo, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/463047077334593>

[feltrin\\_105@hotmail.com](mailto:feltrin_105@hotmail.com)

**Karoline Arguelho da Silva**

Universidade de São Paulo, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3164291495280116>

[karoline.arguelho@usp.br](mailto:karoline.arguelho@usp.br)



DOI: 10.6008/CBPC2179-684X.2023.002.0005

### **Referencing this:**

ALMEIDA, P. L. F.; SILVA, K. A.. Viabilidade econômica da implantação de uma microcervejaria localizada em Estância, ponto turístico de Sergipe. *Revista Brasileira de Administração Científica*, v.14, n.2, p.55-64, 2023. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2023.002.0005>

## INTRODUÇÃO

A bebida conhecida como cerveja é fermentada, feita a base de cereais, água, malte, lúpulo, levedura, entre outros. Desde o período Neolítico ela é consumida e tem ampla importância: econômica, cultural, social e gastronômica. Está no *hanking* das bebidas alcoólicas mais apreciadas no Brasil e no mundo. Frente a outras bebidas, tem terceira posição em consumo, seguido do chá e a água (ALWORTH, 2015; DAMEROW, 2012; DIETLER, 2006).

Uma das principais atividades do agronegócio brasileiro é a fabricação de cerveja. O Brasil é o terceiro maior fabricante de cerveja no mundo, produzindo aproximadamente 14 bi/L/ano. O que representa cerca de 2% do Produto Interno Bruto, faturando até 100 bi/ano e emprega milhares de pessoas. Portanto, a fabricação da cerveja tem ampla importância socioeconômica (CANAL RURAL, 2021). Em 2021, os locais que produzem cerveja atingiram 1.549 unidades (REVISTA BEER, 2022).

As cervejas artesanais possuem a diferenciação agregada. Assim, as microcervejarias são uma oportunidade para atrair consumidores que querem bebidas diferentes, com agregação de valor. Beber cervejas artesanais consiste em um hábito, bebe menos, mas com qualidade (SEBRAE, 2013). As cervejarias artesanais focam na qualidade do produto, conquistando prêmios em concursos, harmonização com pratos, diversificação dos insumos e as variedades produzidas (GIORGI, 2015). Uma das segmentações desse mercado pode ser as microcervejarias, que produzem menos de 15 mil barris/ano, mas a venda, em sua maior parte, é feita fora dela (DELGADO, 2016).

A cerveja brasileira é uma bebida refrescante, presente na cultura nacional, explorada como um produto fortemente associado a praia (AGUIAR, 2016). O litoral de Sergipe, vem recebendo altos investimentos para o turismo. A Praia do Abaís, por exemplo, localizada em Estância é famosa por suas visitas turísticas. Lá tem dunas e a praia, e atrai muitos turistas, assim como a urbanização, com a construção da casa de praia tradicional ou de infraestrutura turística, com a abertura de bares, restaurantes, pousadas e orla (SANTOS et al., 2018; SANTOS, 2017).

Oportunidades de mercado trazem um estímulo para novos produtores e vendedores da cerveja artesanal nessa região. Porém, para abrir um comércio é preciso ter planejamento, aplicando, por exemplo, a elaboração da viabilidade econômica. O primeiro passo é realizar o estudo de viabilidade ou "*business case*", fase em que serão documentadas as necessidades, seu escopo, o mínimo produto viável, os requisitos, os riscos e a avaliação econômica, ou seja, no geral será analisado todo custo-benefício do projeto e entendendo se é viável (VIEIRA, 2002).

Destaca-se que, o faturamento deste tipo de negócio pode chegar a 200 milhões de reais/ano, e tem crescimento entre microcervejarias. De acordo com dados financeiros, estima-se que a taxa interna de retorno possa estar entre 40 e 60% a.a. e o investimento neste negócio traz retorno em cerca de três anos (NOTHAFT, 1998).

Com um planejamento bem estruturado é possível ter um bom gerenciamento de risco, que é uma etapa que analisa como otimizar as fases de um projeto de forma prática e eficaz, entendendo sua

viabilidade. Isso oferece no gerenciamento de riscos, o tempo e recursos necessários, estabelecendo um despertar da avaliação do risco (BARCELLOS et al., 2009).

Ao se verificar o aumento da demanda por cervejas artesanais, entende-se que é possível observar a viabilidade econômica para entrar no mercado de cervejas, conhecer o público-alvo e entender se de fato há oportunidade de empreender nesse setor. O presente estudo justifica-se na tentativa de analisar a viabilidade de criação de uma microcervejaria (ainda inexistente) em Estância/Sergipe visando agregar ao desenvolvimento turístico crescente na região, além de gerar empregos. Além disso, foi possível aplicar os conhecimentos adquiridos no curso de Gestão de Projetos (USP), sendo uma ótima oportunidade de aplicar a teoria à prática. Dessa forma, o objetivo da pesquisa apresentada foi analisar a viabilidade econômica para a criação e estruturação de uma microcervejaria na cidade de Estância, ponto turístico em Sergipe.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O primeiro passo para o desenvolvimento do trabalho teve como método de abordagem, o procedimento técnico seguindo uma Revisão Integrativa do tipo estudo bibliográfico contínuo. Sendo assim um estudo descritivo desenvolvido a partir de material já elaborado e disponível na forma artigos científicos, periódicos, livros e revistas, cartilhas, o estudo e a interpretação dos fatos é objetiva (BARROS et al., 2007).

A revisão da Literatura é unir conhecimento publicado de vários autores sobre um tema específico. Ela é a documentação organizada pelo estudante sobre o trabalho, na sua pesquisa proposta. Resume-se em um texto analítico e crítico das ideias interpretadas sobre o tema abordado. A pesquisa bibliográfica auxilia a definir a problemática da pesquisa, buscar novas linhas de investigação para o problema investigado e evitar abordagens infrutíferas. Pode-se identificar trabalhos que já foram desenvolvidos e partir para outra abordagem e evitar que o autor do trabalho faça igual trabalhos preexistentes (BRIZOLA et al., 2016).

A pesquisa envolveu ainda, cálculos, orçamentos e análise da viabilidade econômica para a implantação de uma microcervejaria em Sergipe. O orçamento é o instrumento por meio do qual relaciona-se as áreas técnica, comercial e administrativa e, se for elaborado de forma correta, é fator de sucesso para um empreendimento. Lembrando que, ele é a determinação do custo provável de uma dada obra/empreendimento. Por isso é importante dimensionar um orçamento na viabilidade econômica para a implantação da microcervejaria.

O gerenciamento do escopo do projeto inclui os processos que asseguram que o projeto inclua todo o trabalho necessário para concluir o mesmo com sucesso. Está relacionado principalmente com a definição e controle do faz parte do projeto. O termo escopo pode ser o escopo do produto (descrição do produto, serviço ou resultado), escopo do projeto (o trabalho feito para entregar um produto ou serviço com características especificadas). Planejar o gerenciamento do escopo nada mais é do que estabelecer como o escopo será definido, desenvolvido, monitorado, controlado e verificado (ENAP, 2017).

O preparo detalhado do escopo é importante para o sucesso e consiste nas principais entregas, premissas e restrições que são documentadas para iniciar o projeto. Isso traz como benefício a descrição dos limites do projeto ao definir quais requisitos coletados estarão presentes. Esse gerenciamento é atrelado à

definição e controle do que está (ou não) incluso. A definição do escopo não é feita uma única vez, ela ocorre durante todo o planejamento do escopo e à medida que as informações são conhecidas (ENAP, 2017).

A criação da estrutura analítica do projeto (EAP) é a subdivisão do projeto em componentes menores e mais fáceis para o gerenciamento, facilitando obter-se uma visão estruturada. É o trabalho específico na declaração do escopo do projeto. Envolve ainda a decomposição hierárquica, orientada às entregas, o que deve ser executado pela equipe para alcançar os objetivos, pois organiza e define o escopo total. Pode ser feito de forma gráfica de visualização, subdividindo o trabalho em partes menores e gerenciáveis de forma mais fácil (ENAP, 2017).

No contexto da EAP, as atividades são registradas no cronograma. Seu detalhamento depende do tamanho e do quanto ele pode ser complexo. Em geral, usa-se a técnica de decomposição aliada a opiniões especializadas para a criação da EAP. Decompor é dividir e subdividir o escopo do projeto (ENAP, 2017).

A Taxa Interna de Retorno (TIR) pode ser definida como a taxa de juros: valor presente dos recebimentos com o dos pagamentos previstos. É comumente usada em verificação de investimentos, quando maior do que a taxa mínima de atratividade, é considerado atraente economicamente. O cálculo da TIR é difícil e pode-se usar calculadoras financeiras ou programas de computador (PEREIRA et al., 2022).

$$0 = \sum_{n=1}^{n=N} \frac{FC_t}{(1+TIR)^n} \quad (1)$$

Em que:

FC - Fluxo de caixa no período n; n - número de períodos; TIR - taxa interna de retorno.

Um dos seus pontos positivos é a compreensão, é mais viável descrever taxas de retorno a valores monetários absolutos, por exemplo. A técnica da TIR é muito usada para a avaliar alternativas de investimento. Na tomada de decisão, após a TIR, é interessante comparar com a taxa mínima de atratividade a fim de observar a aceitação da alternativa. É maior o retorno esperado do capital, quanto também maior for a taxa interna de retorno da do que está se analisando (VILAS BOAS et al., 2017).

O valor presente líquido (VPL) é a diferença do valor presente das entradas de caixa e o valor presente das saídas de caixa, como uma taxa de desconto para avaliações. Essa taxa de retorno é importante num projeto para que o valor de mercado da empresa fique inalterado (GITMAN, 2001).

A técnica VPL é tida como exata, e consiste em trazer para o tempo presente, depois da definição anterior da taxa mínima de atratividade, os valores obtidos a partir de um determinado fluxo de caixa. A Taxa Mínima de Atratividade (TMA) pode ser usada como parâmetro de retorno exigido do investimento. Dessa forma, o investidor pode escolher o investimento, ou não. Sendo assim, a TMA deve ser no mínimo, a taxa de juros equivalente à rentabilidade das aplicações correntes de menor risco de investimento. No presente caso foi aplicada a Taxa SELIC líquida, com o Imposto de Renda descontado (VILAS BOAS et al., 2017).

Escolheu-se a taxa SELIC por ela ser referência na remuneração em títulos públicos do Governo Federal brasileiro, emitidos pelo Tesouro Nacional e ser considerada de baixo risco. Deste modo, pode-se observar que o VPL e a TMA são inversamente proporcionais, ou seja, à medida que a taxa mínima de atratividade se eleva, o valor presente líquido diminui (VILAS BOAS et al., 2017).

$$VPL = \sum_{t=0}^n \frac{FC_t}{(1+i)^t} \quad (2)$$

Onde:

FC: fluxo de caixa do período n; i: taxa de desconto; t: número de períodos.

Ao supor que a empresa tenha VPL maior que zero, ela estaria obtendo um retorno maior que o retorno mínimo exigido (= 0), um retorno igual ao retorno mínimo exigido, seria indiferente em relação ao projeto. Quando esse valor é negativo nos cálculos, a empresa estaria obtendo um retorno menor que o retorno mínimo exigido. Dessa forma, quanto maior o VPL, mais atraente é o projeto, dessa forma as entradas são maiores que as saídas de caixa. Considerando que alternativas de investimento são analisadas com base na mesma TMA, a opção mais pertinente será aquela que apresentar o maior valor presente líquido (VILAS BOAS et al., 2017).

Assim como o salário está para o assalariado, o lucro é o salário do empresário. Com o lucro é possível o sucesso de um empreendimento, calculando-o. Na empresa, o volume de atividades e seus resultados vão influenciar os demais indicadores da organização. Os índices de lucratividade (= rentabilidade), apontam qual retorno que o empreendimento está propiciando (SILVA, 2005). Por este motivo, é imprescindível calcular a taxa de lucratividade de um novo negócio. O índice de lucratividade pode ser calculado da seguinte forma:

$$IL = \left[ \frac{\text{Receita Total}}{\text{Lucro Líquido}} \right]$$

Recuperar o capital investido deve ser a prioridade quando se desenvolve um projeto de investimento, trata-se do tempo necessário para tal finalidade, por meio do fluxo de caixa estimado do projeto de investimento. Este é o conhecido *payback* e o procedimento de avaliação como Métodos de *Payback*. Se, no cálculo for considerada uma taxa mínima requerida, tem-se o método do *payback* descontado – PBD. O tempo de *payback* pode ser calculado da seguinte forma:

$$PayBack = \left[ \frac{\text{Investimento Inicial}}{\text{Ganho Período}} \right]$$

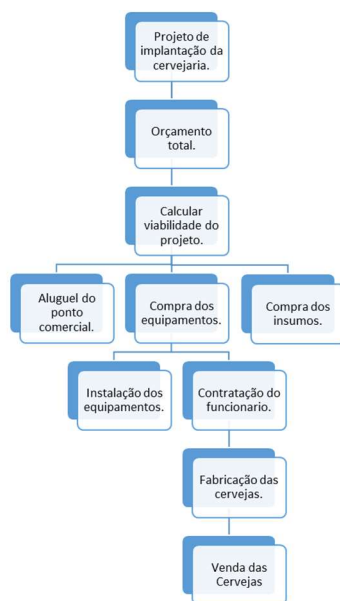
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 estão listados os principais itens necessários para implantação da microcervejaria em Estância / Sergipe. Os resultados foram obtidos a partir de uma pesquisa local, e o principal fornecedor do estado foi consultado para a criação do orçamento de viabilidade econômica. Com os principais insumos (nobres) pesquisados, seria possível elaborar receitas diferenciadas para fabricar cerveja artesanal.

Em Sergipe há vários pontos turísticos e regiões privilegiadas, mas é por suas belas praias que o estado recebe vários visitantes. Não seria o contrário com a praia do Abaís, localizada na cidade de Estância, que além de turística, tem um significativo pólo de indústrias e comércios, a exemplo de fábricas têxteis, de descartáveis e de derivados do coco. Lá está localizada a AmBev Águas Claras do Norte, mas a mesma não produz cervejas artesanais, nem é voltada para visitação turística.

**Tabela 1:** Orçamento para implantação de uma microcervejaria em Sergipe.

UND	EQUIPAMENTO	VALOR UND	TOTAL
5	Fermentador 600 Lt	R\$ 30.000,00	R\$ 150.000,00
4	Cozinha Tribloco	R\$ 7.500,00	R\$ 30.000,00
3	Bombas de Aço Inox 1,5 Cv	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00
1	Conjunto Agitador	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
1	Moinho de Rolo 2 Cv	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
1	Chiller de Resfriamento Com Bomba 2 Cv	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
2	Trocador de Calor	R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00
1	Conjunto Tubulação SMS	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
1	Lavadora de Barril	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
1	Câmara Fria	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
1	Projeto Elétrico e Instalação com Mao de Obra	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
6	Torneiras de Choop	R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00
1	Balança de Pesagem	R\$ 500,00	R\$ 500,00
1	Laboratório	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
60	Barril de 50 Lt	R\$ 900,00	R\$ 54.000,00
1	Notebook	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
1	Impressora	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
1	Moveis	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
		TOTAL	R\$ 408.500,00
1	Cervejeiro	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
1	Aluguel	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
1	Contador	500	R\$ 500,00
1	Água	R\$ 200,00	R\$ 200,00
1	Luz	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
1	Material Escritório	R\$ 100,00	R\$ 100,00
1	Limpeza	R\$ 150,00	R\$ 150,00
1	CRF Casa	R\$ 65,00	R\$ 65,00
1	CRF Responsável Técnico	R\$ 50,00	R\$ 50,00
1	COD Barril	R\$ 60,00	R\$ 60,00
1	Marketing	R\$ 500,00	R\$ 500,00
1	TLF	R\$ 50,00	R\$ 50,00
1	IPTU	R\$ 70,00	R\$ 70,00
1	Pró-Labore	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
		TOTAL	R\$ 10.945,00

**Figura 1:** Estrutura Analítica do Projeto para a implantação de uma microcervejaria em Sergipe.

Ainda não foi instalada na região uma microvervejaria voltada para, além da produção especializada local, visitaçõ de turistas. Dessa forma, visou-se a implementaçã de uma microcervejaria na região para

entregar aos futuros clientes uma cerveja artesanal diferenciada e de qualidade. Com a instalação de uma microcervejaria, será fomentado ainda mais o comércio e o turismo local, possibilitando a consumação da cerveja artesanal na referida praia. Tudo isso consiste no Gerenciamento de escopo do projeto.

Com a elaboração da EAP, obtém-se a simplificação do projeto em partes menores, que são mais fáceis de gerenciar. Seu primeiro objetivo é organizar as tarefas a serem realizadas, e logo após produzir as entregas do projeto, tudo isso facilita o controle de financeiro e de prazos (Figura 1). Logo em seguida, foram estimados o valor presente líquido (VPL), a taxa interna de retorno (TIR), a taxa de lucratividade e o tempo de *payback* (Tabela 2).

**Tabela 2:** Estimativas do fluxo de caixa, valor presente e VP acumulado.

PERÍODO (ANO)	FLUXO DE CAIXA	VALOR PRESENTE	VP ACUMULADO
0	-R\$ 408.500,00	-R\$ 408.500,00	-R\$ 408.500,00
1	R\$ 69.885,60	R\$ 63.532,36	-R\$ 344.967,64
2	R\$ 104.274,00	R\$ 86.176,86	-R\$ 258.790,78
3	R\$ 140.841,60	R\$ 105.816,38	-R\$ 152.974,40
4	R\$ 197.300,00	R\$ 134.758,55	-R\$ 18.215,84
5	R\$ 234.768,00	R\$ 145.772,46	R\$ 127.556,61
6	R\$ 292.881,60	R\$ 165.324,03	R\$ 292.880,64

$$VPL = \left[ \frac{-408.500,00}{(1+0,1)^0} + \frac{60.885,60}{(1+0,1)^1} + \frac{104.274,00}{(1+0,1)^2} + \frac{140.841,60}{(1+0,1)^3} + \frac{197.300,00}{(1+0,1)^4} + \frac{234.768,00}{(1+0,1)^5} \right] = 127.556,61$$

$$TIR = 19,38$$

**Tabela 3:** Cálculos finais do valor presente líquido (VPL), a taxa interna de retorno (TIR), a taxa de lucratividade e o tempo de *payback* (0 a 6 anos), para analisar a viabilidade da microcervejaria.

INVESTIMENTO INICIAL	R\$ 408.500,00
TAXA DE DESCONTO	10%
SOMA VPs (ANO 1 A 5)	R\$ 536.056,61
VPL	R\$ 127.556,61
TIR	19,38%
TAXA DE LUCRATIVIDADE	1,31
TEMPO DE PAYBACK	4,12

	LITROS	VALOR LITRO	TOTAL	DESPESAS	LUCRO
<b>ANO 1</b>					
IPA barril 50 lt	300	20	6000	3144	2856
IPA 1 lt pet	150	26	3900	2022	1878
KOLSCH barril 1 lt	330	15	4950	3055,8	1894,2
KOLSCH 1 lt pet	160	22	3520	1977,6	1542,4
VENDA TOTAL	R\$ 18.370,00				
IMPOSTO	-R\$ 1.102,20				
TOTAL LUCRO MÊS	R\$ 7.068,40				
TOTAL ANUAL	R\$ 84.820,80				
<b>ANO 2</b>					
IPA barril 50 lt	520	20	10400	5449,6	4950,4
IPA 1 lt pet	190	26	4940	2561,2	2378,8
KOLSCH barril 1 lt	530	15	7950	4907,8	3042,2
KOLSCH 1 lt pet	180	22	3960	2224,8	1735,2
VENDA TOTAL	R\$ 27.250,00				
IMPOSTO	-R\$ 1.635,00				
TOTAL LUCRO MÊS	R\$ 10.471,60				
TOTAL ANUAL	R\$ 125.659,20				
<b>ANO 3</b>					
IPA barril 50 lt	620	20	12400	6497,6	5902,4
IPA 1 lt pet	190	26	4940	2561,2	2378,8
KOLSCH barril 1 lt	670	15	10050	6204,2	3845,8

KOLSCH 1 lt pet	220	22	4840	2719,2	2120,8
VENDA TOTAL	R\$ 32.230,00				
IMPOSTO	-R\$ 1.933,80				
TOTAL LUCRO MÊS	R\$ 12.314,00				
TOTAL ANUAL	R\$ 147.768,00				
<b>ANO 4</b>					
IPA barril 50 lt	700	20	14000	7336	6664
IPA 1 lt pet	200	26	5200	2696	2504
KOLSCH barril 1 lt	750	15	11250	6945	4305
KOLSCH 1 lt pet	240	22	5280	2966,4	2313,6
VENDA TOTAL	R\$ 35.730,00				
IMPOSTO	-R\$ 2.143,80				
TOTAL LUCRO MÊS	R\$ 13.642,80				
TOTAL ANUAL	R\$ 163.713,60				
<b>ANO 5</b>					
IPA barril 50 lt	850	20	17000	8908	8092
IPA 1 lt pet	240	26	6240	3235,2	3004,8
KOLSCH barril 1 lt	900	15	13500	8334	5166
KOLSCH 1 lt pet	240	22	5280	2966,4	2313,6
VENDA TOTAL	R\$ 42.020,00				
IMPOSTO	-R\$ 2.521,20				
TOTAL LUCRO MÊS	R\$ 16.055,20				
TOTAL ANUAL	R\$ 192.662,40				
<b>ANO 6</b>					
IPA barril 50 lt	920	20	18400	9641,6	8758,4
IPA 1 lt pet	240	26	6240	3235,2	3004,8
KOLSCH barril 1 lt	900	15	13500	8334	5166
KOLSCH 1 lt pet	240	22	5280	2966,4	2313,6
VENDA TOTAL	R\$ 43.420,00				
IMPOSTO	-R\$ 2.605,20				
TOTAL LUCRO MÊS	R\$ 16.637,60				
TOTAL ANUAL	R\$ 199.651,20				

Para obtenção da *payback*, realizou-se pesquisas referente a produção e venda, na região, consultando as duas cervejarias principais: Uçá; e Casa do Mato. Não foram observados na literatura nenhum estudo sobre implantação de microcervejaria em Sergipe. O que torna relevante e justificado o estudo aqui apresentado, primeiro pela viabilidade do projeto e segundo pela agregação de valor que o empreendimento traria a região.

No estudo para viabilidade do projeto, foi possível observar, na implantação de uma microcervejaria em Cafelândia – PR, que ele é viável. Afirmando a importância das referidas análises. O investimento inicial necessário foi de R\$ 900.000,00 que seria proveniente de um empréstimo junto ao banco. O projeto também teve uma demanda aceitável calculada com análises reais e comprovadas. VPL (valor presente líquido) e a TIR (taxa média de retorno), indicam em quanto tempo o novo negócio para seus custos e iniciam-se os lucros. A partir da apresentação do *payback*, foi possível entender que a empresa levará cerca de 8 anos para recuperar seu investimento inicial (Mezari et al., 2017). Para o outro cenário, com a mesma finalidade de implantação de microcervejaria, os resultados foram: VPL = R\$ 401.818,28, TIR 44% e *payback* 3,97 anos para retorno do investimento inicial (VILAS BOAS et al., 2017)

Igualmente a análise aqui apresentada, Souza (2017) observou em Porto Alegre a viabilidade de abrir uma cervejaria artesanal. Mecca et al. (2014), usaram ferramentas da contabilidade gerencial, tais como valor presente líquido, *payback*, TIR e Balanço Patrimonial destacaram sua relevância para os empresários. Os autores identificaram que é viável a abrir uma microcervejaria em Caminhos da Colônia/ Caxias do Sul,



também roteiro turístico importante na região. O retorno de investimento será de aproximadamente um ano e meio.

Um estudo observou parâmetros financeiros viáveis em um projeto na área de cachaçaria. Foi observada a sensibilidade da variação do preço da cachaça por meio das taxas internas de retorno (TIR). As taxas de retorno foram 1,6 anos (*Payback* descontado), TIR em 26%, e VPL de R\$ 74.019,62. Isso indica que a empresa será lucrativa (STECH et al., 2019).

Para a criação de uma agroindústria de aguardente no Flores Da Cunha (RS), observou-se por meio da análise econômica do projeto, e considerando-se uma TMA de 12,30%, que o cenário de produção anual gerou um valor presente líquido – VPL de R\$ 230.990,92, ou seja, recupera-se o todo o investimento em 6 anos (SILVEIRA, 2020). Tempo maior quando comparado a pesquisa aqui apresentada.

Apesar de não ser no mesmo ramo, uma pesquisa observou por meio da Taxa Interna de Retorno (TIR), Valor Presente Líquido (VPL) e *payback* que uma agroindústria da farinha de mandioca pode melhorar os resultados das atividades produtivas dos agricultores. A partir dos indicadores econômicos observados pode-se afirmar que o investimento na agroindústria é viável (FIORI et al., 2021). Da mesma forma fazendo uma analogia ao presente estudo, a implantação da microcervejaria pode auxiliar nas atividades turísticas da região de Estância.

## CONCLUSÃO

A análise da viabilidade econômica para a implantação de uma microcervejaria localizada em Estância, ponto turístico de Sergipe foi feita com sucesso. Um total de R\$ 419.445,00 mil reais serão necessários para a implantação da microcervejaria. O retorno do presente investimento só ocorrerá a partir do quarto ano. A Estrutura Analítica do Projeto facilitou, de forma visual e simples, o entendimento dos passos para implantação da microcervejaria. Além disso, é evidente a relevância das ferramentas estudadas para a análise da viabilidade econômico-financeira, proporcionando um conhecimento na área que poderá servir de base para outros empreendedores que desejarem constituir um novo negócio no ramo da cachaçaria. Dessa forma, é viável a abertura de uma microcervejaria em um roteiro turístico na cidade de Estância/Sergipe, a qual agregará retorno econômico na região, fortalecerá o turismo e ainda será uma oportunidade para geração de emprego local.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, J. M.. **O rótulo é a cerveja**: a linguagem inovadora dos rótulos de cervejas artesanais contemporâneas. Dissertação (Mestrado em Design) - Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2016.

ALWORTH, J.. **The beer bible**. New York: Workman Publishing, 2015.

BARCELLOS, M. J. M.; PAIVA, O. S.. **Gerenciamento de risco em projetos**. Monografia (Especialização em Engenharia de Campo) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2009.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S.. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2007.

BRIZOLA, J.; FANTIN, N.. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale dos Arinos**, v.3, n.2, p.23-39, 2016.

CANAL RURAL. **Apesar de polêmica recente, cerveja é puro agro; entenda por quê**. 2021.

DAMEROW, P.. Sumerian beer: the origins of brewing technology in ancient Mesopotamia. **Cuneiform Digital Library Journal**, v.2, n.1, 2012.

DELGADO, Y. L.. **Plano de negócio para microcervejaria artesanal**. Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

DIETLER, M.. Alcohol: anthropological/archaeological perspectives. **Annual Review of Anthropology**, v.35, n.229, 2006.

DEL FIORI, D.; WENDHAUSEN, E. J.; BEZERRA, J. P.; PARENTE, V. M.. Viabilidade econômico-financeira de uma agroindústria em Manaus. **Revista de Estudos Sociais**, v.23, n.47, p.161-188, 2021.

ENAP. Escola Nacional de Administração Pública. **Gerenciamento de projetos**: módulo II: gerenciamento de escopo e elaboração de uma EAP. Brasília: ENAP, 2017.

GIORGI, V. V.. Cultos em cerveja: discursos sobre a cerveja artesanal no Brasil. **Sociedade e Cultura**, v.18, n.1, p.101-111, 2015.

GITMAN, L. J.. **Princípios de administração financeira**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MECCA, M. S.; LIBARDI, M.; ECKERT, A.. Viabilidade econômico-financeira para abertura de microcervejaria em roteiro turístico da Serra Gaúcha. **Revista Escola de Negócios**, v.2, n.2, p.131-157, 2014.

MEZARI, G. D.; MEZZON, J. C. S.; LEIGUS, A.. Viabilidade econômica para implantação de uma microcervejaria em Cafelândia (PR). **Artigo**, p.1-42, 2017.

NOTHAFT, A.. Brazil's craft brewing scene. **The New Brew International**, Boulder, v.2, n.2, p.10-15, 1998.

PEREIRA, W. A.; ALMEIDA, L. S.. **Método manual para cálculo da taxa interna de retorno**. 2022.

REVISTA BEER. **O mapa da cerveja no Brasil**. 2022.

SANTOS, C. N.. **Entre o litoral sul de Sergipe e o litoral norte da Bahia**: onde as políticas territoriais se encontram. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

SANTOS, P. S.; VILAR, J. W. C.. A territorialização da segunda residência no litoral de Sergipe (Brasil). **Revista de Geografia**, v.35, p.197-218, 2018.

SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócio**. 2013.

SILVA, J. P.. **Análise financeira das empresas**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVEIRA, V. C.; PERREIRA, T. S.; LOVATEL, M. M.; LUZ, M. L. G. S.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; LUZ, C. A. S.; GOMES, M. C.. Estudo de viabilidade econômica para uma agroindústria de aguardente no município de Flores Da Cunha, RS. In: CIC PESQUISA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, 16. **Anais**. 2020.

SOUZA, L. P. S.. **Análise de viabilidade econômico-financeira de uma microcervejaria artesanal na cidade de Porto Alegre**. Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

STECH, W. R.; PANDOLFI, M. A. C.. Estudo de viabilidade econômica na produção de cachaça artesanal. **Interface Tecnológica**, p.1-10, 2019.

VIEIRA, E. N. O.. gerenciando projetos na era de grandes mudanças: uma breve abordagem do panorama atual. **PMI Journal**, v.3, p.7-16, 2002.

VILAS BOAS, A. M.; LEITE, G.; PRADO, I. S. D. M.; CARVALHO, H. D.; BRITO, T. G.. Análise de viabilidade econômico-financeira de uma microcervejaria. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 37. **Anais**. 2017.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.